



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

**ATA N.º 11**

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia Municipal de Arraiolos, pelas vinte horas e trinta minutos, em sessão ordinária, na sala de reuniões do edifício Arraiolos - Multiusos.

Estiveram presentes:

- Jerónimo José Correia dos Loios - Presidente
- Isaura da Conceição Cascalho Serra – 1ª. Secretária (*entrou às 20,50h*)
- José Augusto Silva Rosalino – 2º. Secretário

E os membros:

Mário Pedro Godinho Barreiros; Paula Alexandra Bexiga Pastaneira; Isalina de Jesus Pereira; Maria Manuel Pimpão Gabriel; Manuel Dinis Passinhas Cabeça; Joana Rosa Martins Carreiras; Maria José Imaginário; Catarina Cartaxo Correia dos Loios; José Manuel Nunes Pinto; Pedro Manuel Martins Silveira; Tomás Inácio de Paiva Calhau; Carlos Octávio Varelas; Francisco Miguel Correia Fortio; Nuno Manuel Valadas Rebocho e Daniel Fernando Canôa Coelho.

**Faltou por motivo justificado:** José Joaquim Branco Lopes.

Do órgão executivo estavam presentes, a Presidente da Câmara Municipal e os vereadores Jorge Macau, João Campos e Delfina Lima.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Tomada de Posse**

O sr. Presidente da Mesa informou que o membro do Partido Socialista, Francisco Marcos T. Coelho Barbeiro apresentou pedido de renúncia ao mandato, que nos termos do regimento e legislação em vigor foi notificado o membro seguinte da respetiva lista José João Saúde, que rejeitou seguindo-se o membro José Dimas Rosado que renunciou igualmente, notificando a Maria Manuela Croca Vinagre Leitão, que estando presente, procedendo-se à sua instalação como membro deste órgão, efetuando a leitura da respetiva ata.

Após ter prestado juramento procedeu à assinatura da ata, ficando, assim, empossada neste órgão.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

**Discussão e votação da ata:**

Presidente da Assembleia: Colocou à discussão os projetos das atas nºs. 8, 9 e 10, as quais haviam sido remetidas, antecipadamente, a todos os membros.

Pela Maria Manuel foi colocado à consideração pequenas correções às atas 8 e 9, as quais foram aceites pela Mesa procedendo-se à respetiva alteração.

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação das mesmas, separadamente, as quais foram aprovadas, por unanimidade.

Não participaram na apreciação e votação das atas os membros que não estiveram presentes nas respetivas reuniões, ou seja:

- Reunião de 4/12/2018 (Ata 8) – Isaura Serra e Maria José;
- Reunião de 24/01/2019 (Ata 9) – Maria José e Joana Carreiras;
- Reunião de 28/02/2019 (Ata 10) – Francisco Fortio; Isaura Serra e Maria Manuel.

**Correspondência:**

O Presidente da Assembleia referiu que para conhecimento foi remetida oportunamente a todos os membros da Assembleia uma relação da correspondência recebida, entre os finais de fevereiro e a presente data.

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia referiu a entrada, na mesa da assembleia, de duas Saudações apresentadas por eleitos da CDU e uma Moção remetida por eleita do PS, os quais foram remetidos a todos os membros da assembleia via email, que versam:

- *Saudação* intitulada - 45.º Aniversário do 25 de Abril ;
- *Saudação* intitulada -1.º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores;
- *Moção* intitulada - Arraiolos em abril ou cumprir abril em Arraiolos.

Conforme ordem de inscrição, usaram da palavra os seguintes membros:

- *Joana Carreiras* perguntou se relativamente ao exposto na Moção aprovada na última reunião já houve reunião do CLASA e em caso afirmativo se poderão ter acesso à ata.
- *Nuno Rebocho* solicitou uma resposta concreta sobre situação que têm vindo a colocar há cerca de 5 anos relativamente ao arranjo dos arruamentos em Igreja e para quando a retificação da rede de água, uma vez que durante este ano já houve 3 ou 4 roturas de água o que têm provocado interrupções no abastecimento durante algumas horas, provocando transtorno à população em geral e em especial ao Jardim de infância, EB e Lar/Centro de Dia que conta com mais de 100 idosos.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

- *Manuela Leitão* chamou a atenção para as dificuldades de trânsito na Rua da Carreira de Baixo que sendo utilizada pela Rodoviária acaba por atravancar nalguns pontos sugerindo o alargamento da via nos pontos mais críticos, nomeadamente, em frente da igreja da Matriz visto que o passeio é suficiente largo que permita essa alteração. Apelou à colocação de depósito de recolha de óleos junto ao Mercado Municipal dado ser uma zona central o que permitia mais utilização por parte das pessoas. Chamou ainda a atenção para as pedras que se encontram soltas no muro junto aos contentores podendo vir a atingir alguém e para a falta de limpeza da barreira que fica em frente para uma das entradas do Multiusos, sugerindo ainda que fosse encontrada alguma solução estética de forma a melhorar a zona.
- *Manuel Cabeça* desejou a todos um bom feriado- 1º. Maio. De seguida, questionou se já houve alguma reunião da Comissão de Toponímia Municipal e se foi tida em conta a proposta do Partido Socialista aprovada, com as devidas alterações, por esta Assembleia e se não aconteceu quando se prevê. Deu os parabéns às diversas entidades/organismos que estiveram envolvidos nas comemorações do 25 de Abril nas diversas localidades do concelho, questionando a Presidente da C. M. sobre a sua conceção de democracia, uma vez que não há nenhum concelho do Distrito de Évora em que nas cerimónias oficiais não participem as forças políticas que fazem parte das Assembleias Municipais, lamentando a falta de democracia no concelho de Arraiolos quando não dão voz às forças políticas que fazem parte da Assembleia Municipal. Informou ter tomado conhecimento de ter sido assinado uma residência artística com uma companhia de teatro para estar presente no concelho de Arraiolos, e que já participaram nalgumas iniciativas prevendo-se uma outra por ocasião do Tapete Está na Rua, questionando quem são, qual o procedimento e critério de escolha que levaram à contratação, qual o programa/plano de trabalho, uma vez que as informações divulgadas são escassas e por fim qual a interação com as entidades na área do teatro, em especial com o Vimieiro que têm uma forte ligação nessa área e quais as estratégias com o público.
- *Tomás Calhau* referiu que perante o encerramento dos CTT deixaram as empresas da Zona Industrial de ter os apartados e segundo indicação dos carteiros só poderão distribuir após a C. M. colocar nome nas Rua da dita zona, solicitando que fosse providenciado de forma a facilitar a distribuição.
- *Paula Pastaneira* considerou o cartaz do evento “O Tapete está na Rua” muito apelativo questionando se foi tido em conta o relatório de avaliação relativo à atividade do ano passado, como está idealizado o evento a nível de participações, localização, etc. Questionou se ainda se mantêm a parceria entre a C. M. e o GARE, uma vez que proporcionava atividades interessantes às crianças. Perguntou porque ainda existem junto ao Multiusos manilhas tapadas com plásticos pretos dado a zona ter iluminação. Sugeriu que fosse melhorada a sinalética de acesso ao Castelo, dado que na zona da escola



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

é inexistente. Elogiou a página do turismo, no entanto, julga que algumas atividades que já são conhecidas fossem colocadas na mesma, pois é uma forma de divulgação ao turista. Por fim, chamou a atenção para o estado da barreira que fica na zona do cabo da vila que necessita de alguma intervenção, dado que ao estacionarem junto à mesma têm dificuldades em saírem das viaturas.

- *Maria José* chamou a atenção para falta de divulgação das últimas atas da A. M. na página do Município considerando de todo o interesse serem publicadas.

Dada a ausência de inscrições, o Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, seguindo-se, tal como estipulado, um segundo período para colocação de questões e votação da documentação apresentada.

A Presidente da C. M. informou que o CLASA ainda não reuniu após a apresentação da proposta, pois têm havido havido alguma preocupação por parte do Núcleo Executivo do CLASA na elaboração do Plano de Ação para apresentação à candidatura do CLDS 4G. Quanto às roturas na Igreja referiu ter havido 3 roturas em 6 meses, sendo a última provocada pelos serviços da Junta de Freguesia com a intervenção nos espaços verdes, reconhecendo a necessidade de uma intervenção mais profunda nos arruamentos mas só poderá ser feita quando houver a possibilidade de alteração da rede de distribuição, que, devido a regras rígidas por parte do Quadro Comunitário têm sido impossível o Município candidatar essa obra, pois seria necessário este ano ter 90% das receitas relativas às despesas com as águas, quando neste momento apenas se atinge uma taxa de cobertura de 50%, o que obrigaria a um aumento muito elevado das tarifas, assim, dentro das possibilidades orçamentais serão faseadamente e por administração direta executadas obras nos arruamentos na Igreja mais prioritários tanto a nível da rede como do pavimento, assim como no Vimieiro. Informou que a C. M. há uns anos alargou a faixa de rodagem da Carreira de Baixo de forma a facilitar o trânsito com a passagem da rodoviária, quanto aos óleões apenas foram disponibilizados os existentes, muito embora, já tenha sido solicitado à Gesamb novos equipamentos, quanto à questão da limpeza da barreira ficaria em nota. Afirmou que a Comissão de Toponímia ainda não reuniu, embora, haja já alguns arruamentos com essa necessidade, tal como a a Zona Industrial de Arraiolos, prevendo-se que esse procedimento seja em breve. Sobre a comemoração do 25 de Abril informou ser uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal inclusive a sessão solene, e que desde sempre, intervieram os presidentes dos órgãos deliberativo e executivo. Alegou que têm conhecimento que outros municípios organizam a comemoração de outra forma e alguns só comemoram de 2 em 2 anos e até mais anos, enquanto no nosso todos anos se assinala a data que considera da maior importância, convidando, para o efeito, todos os eleitos. Relativamente à residência artística informou que foi celebrado com o Teatro Ensaio que tem vindo a realizar um conjunto de atividades que são públicas, citando uma das últimas realizada na Biblioteca Municipal, estando em preparação um trabalho na Igreja, entre outros que, de momento, não têm presente a planificação, de qualquer forma informou que



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

no procedimento foram consultadas 3 entidades. Informou ainda, que há 2 anos este mesmo Teatro organizou conjuntamente com as duas sociedades de Vimieiro um peça de teatro muito interessante e com grande aceitação por parte do público. Sobre a iniciativa “O Tapete está na Rua” referiu que iria decorrer de 5 a 10 de junho e á semelhança dos anos anteriores entre as duas Praças – Praça do Município e Praça da República – com a recriação das fases do tapete, com artesanato, produtos regionais e com envolvimento das tapeteiras, Associação de Reformados. Projeto Sénior e ATL de Santana do Campo no dia da tapeteira – dia 10 de junho. Informou ainda que a parceria relativa ao Road Park ainda existe, embora, enfrente algumas dificuldades a nível de financiamento por parte da GARE, de forma a avançar com o processo com uma maior envolvimento de crianças. Em relação às manilhas ainda existentes informou que são de iluminação em falta e não estavam incluídas na obra da 2ª. Fase, sendo incluídas na próxima fase. Quanto à página do turismo informou que na apresentação foi referido que seria da responsabilidade de todos enviarem informação, de forma a estar o atualizada possível tanto a nível cultural como na restauração e outros.

O Presidente da Assembleia informou que muito em breve seriam colocadas as últimas atas na página da A. M.

Após nova inscrição, entrevistaram:

- *Nuno Rebocho* esclareceu que a última rotura foi devido à instalação de tubagem de rega em zona verde, no entanto e de forma a evitar estas situações já foi solicitado ao Município que seja facultado o levantamento cadastral das redes de águas e esgotos, de forma a contribuir para atenuar algumas situações que já têm ocorrido por desconhecimento.
- *Paula Pastaneira* informou que assistiu a dois momentos do Teatro Ensaio que considerou de bom nível, no entanto, lamenta a falta de projeção/divulgação que houve sugerindo que em termos futuros haja esse cuidado por parte da C.M. de forma a chegar à população. Lamentou ainda o atraso no terminus da obra de iluminação da zona do Multiusos, uma vez que o edifício já está em funções há alguns anos.
- *Manuel Cabeça* reiterou duas questões surgidas sobre a intervenção da Presidente da C. M. que merecem resposta, primeira do porquê de não ter convidado o sr. Vereador da oposição a intervir nas comemorações do 25 de Abril, uma vez que o seu conceito de democracia é integrar tudo e todos, a segunda quais as entidades convidadas ao procedimento do teatro e quais os critérios de seleção.
- *Francisco Fortio* manifestou alguma preocupação sobre a situação da alteração da rede de água na freguesia de Vimieiro, esperando que seja realizada mesmo faseada, pois o desejável seria a sua execução uma vez que se arrasta já há anos, mas compreende que sem financiamento será difícil.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

Quanto ao teatro referiu que testemunhou a realização em Vimieiro que envolveu as pessoas das duas sociedades que trabalharam em conjunto no projeto, situação esta que foi admiração da população, devido às rivalidades que sempre existiram, apelando que fosse pensado pela C. M. num projeto ligado à música. Por fim, referiu que na programação da página do turismo deveria haver referência no mês de agosto à Feira Anual de Vimieiro, que deverá ser valorizada.

*Presidente da A.M.*, realçou as palavras da Presidente da C. M. no tocante ao financiamento do Quadro Comunitário a nível da rede da gestão águas e sensibilizou os membros da Assembleia para o assunto que lhe parece grave e inadmissível a “chantagem” feita por este governo e anteriores fazem aos municípios que não queiram privatizar os seus sistemas de água. Referiu ainda ser inaceitável que após o 25 de Abril os Municípios que queiram fazer investimento na rede de água tenham duas hipóteses para cumprirem as regras de financiamento - privatizar o sistema ou alterar os tarifários de tal maneira que seria insuportável para a população. Chamou ainda a atenção para os rumores sobre o próximo Quadro Comunitário (21-27) em que os programas operacionais regionais poderão estar em causa, alegando que quando se deveria caminhar no sentido da descentralização da gestão dos fundos comunitários acontece o inverso a caminhar cada vez mais para a centralização. Apelou à C. M. no sentido de obter informações sobre a veracidade dos rumores aquando da reunião do Conselho da Região a realizar na próxima quinta-feira, e a ser verdade deveria haver pressão dos Municípios para que não ocorra esse retrocesso.

De seguida, procedeu-se à discussão da documentação atrás indicada – Saudações e Moção.

- **Saudação - 45.º Aniversário do 25 de Abril**, dispensando-se a sua transcrição ficando anexa à presente ata.

O Presidente da Mesa colocou à discussão, que, não havendo intervenientes procedeu-se à votação, sendo aprovada, por unanimidade.

- **Saudação -1.º de Maio – Dia Internacional dos Trabalhadores**, dispensando-se a sua transcrição ficando anexa à presente ata.

Durante o período de discussão intervieram:

- **Manuel Cabeça** manifestou a sua posição de abstenção, considerando que no teor do texto há uma excessiva marca ideológica que no seu entendimento até despropositada que necessita de ser reformulada a “cassete” e adaptada ao século XXI.
- **José Pinto** apelou à participação na iniciativa do Dia do Trabalhador, organizado pela União dos Sindicatos de Évora a decorrer amanhã em Arraiolos. Referiu ainda ser absolutamente inqualificável o ataque que têm havido nos últimos anos aos direitos dos trabalhadores. Considerou que o rendimento do trabalho não pode ser só para o lucro das empresas. Tem que haver maior equilíbrio



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

na distribuição do rendimento entre o trabalho e o capital. Sublinhou a importância da luta dos trabalhadores pelo cumprimento dos seus direitos e pela melhoria dos seus salários. Por fim, referiu que o PCP nos últimos anos têm vindo a defender uma economia mista mas sempre têm lutado pela defesa dos trabalhadores.

- *Isalina Pereira* reiterou as palavras do José Manuel salientando a importância de se manter a “cassete”, enquanto não forem cumpridos os direitos dos trabalhadores e os mesmos não tenham salários mais dignos e não sejam respeitados os direitos.

Passou-se à votação, sendo aprovado, por maioria, com seis abstenções dos membros do PS e os restantes votos favoráveis.

- **Moção intitulada - Arraiolos em abril ou cumprir abril em Arraiolos**, dispensando-se a sua transcrição ficando anexa à presente ata.

*Pelo Manuel Cabeça* foi feita uma breve síntese explicativa sobre o documento destacando 3 ideias: primeira a partilha de responsabilidades, segunda a importância de políticas ativas que contribuam para povoamento e combate à desertificação senão há risco de não ter gente e terceira a necessidade de criar e apoiar um conjunto de estruturas de complemento curricular e educativo que promovam a cidadania e intervenção, que vai ao encontro de um dos objetivos do projeto de reabilitação urbana (pág. 40).

Intervieram:

- *José Pinto* manifestou a sua posição de abstenção porque foi com a política do Partido Socialista que muitas regalias foram alteradas assim como a definição e aprovação de regras e planos que em nada contribuem para o desenvolvimento do Alentejo, concluindo haver uma contradição à política defendida pelo Governo.
- *Tomás Calhau* referiu que a linguagem empregue não é perceptível a ideia da Moção, e que a sua posição seria de abstenção. Salientou ainda que as condições dos trabalhadores melhoram muito, após o 25 de Abril porque anteriormente não tinham quaisquer direitos. Referiu ainda que com a políticas dos últimos governos foi aprovada a maior carga fiscal sobre as pessoas e as empresas.
- *Joana Carreiras* afirmou que votaria favoravelmente, caso fosse retirado o 1º. período do 3ª. parágrafo.
- *Manuel Cabeça* comentou que este Governo PS só foi possível governar com o apoio do PCP, questionando onde estão as contradições.

Presidente da A.M. considerou que o texto da Moção um pouco confuso e pouco claro, de seguida questionou o proponente se pretendia alterar a proposta, ao que o Manuel Cabeça referiu manter a versão.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

Procedeu-se à votação, verificando-se que a Moção foi aprovada por maioria, com 6 votos favoráveis dos eleitos do PS e treze abstenções dos restantes membros.

**Período da Ordem do Dia**

A Assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos

1. **1 Informação da atividade municipal;**
2. **Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2018;**
3. **1ª. Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa, Plano de Atividades Municipais e Plano Plurianual de Investimentos para o ano económico de 2019;**
4. **Concurso para Dirigente Intermédio de 2º. Grau – Constituição do Júri;**
5. **PERU – Programa Estratégico de Reabilitação Urbana – ORU do Centro Histórico de Arraiolos;**
6. **Contrato interadministrativo de delegação de competências entre a Câmara Municipal e a CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central – Autorização .**

**1. INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL:**

Presente informação emitida pela Presidente da Câmara Municipal relativamente à atividade que decorreu entre os finais de fevereiro e a presente data, no cumprimento da alínea c), do ponto 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual foi antecipadamente distribuída a todos os membros.

Sobre o documento interveio Maria Manuel que solicitou esclarecimento sobre as duas candidaturas ao Fundo Ambiental.

A Presidente da CM. esclareceu que foram duas candidaturas entregues no passado dia 23, sendo a primeira para aquisição de bicicletas elétricas e melhoria/criação de corredores para bicicletas e peões de ligação - Arraiolos ao parque industrial, a segunda com a construção de passadiço na ribeira de S. Pedro da Gafanhoeira.

O documento ficará arquivado na pasta auxiliar de atas/2019.

**2. RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018:**

Foi submetido a proposta da C. M. constando o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas relativo ao ano de 2018, devidamente elaborados de acordo com a legislação em vigor, os quais foram disponibilizados, antecipadamente e dentro dos prazos legais.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

A Presidente da C. M. fez um breve resumo do relatório salientando que a despesa mais evidente se deveu ao aumento do número de trabalhadores, situação esta, há muito reclamada face há falta de pessoal que devido às imposições legislativas não permitiam a abertura de concursos e à alteração da posição remuneratória. Informou que durante o ano de 2018 saíram 6 trabalhadores e entraram 13. Afirmou ainda que a execução do Orçamento foi na ordem dos 85% para as receitas e 73,6% para as despesas, tendo sido dado cumprimento a todas as normas legais. Chamou a atenção para as rubricas que refletem as transferências do Orçamento de Estado (Fundo Social Municipal) a nível de educação e para os encargos reais que foram suportados causando um deficit muito significativo. Alegou que a Lei das Finanças Locais continua a não ser cumprida por parte do governo, o que continua a prejudicar a execução de outras ações que melhoraria as condições de vida das populações.

Sublinhou que foi mantido um bom nível de investimento destacando a requalificação do Cine-Teatro e a construção da EB1 de Igreja, entre outros.

Finalizou, sublinhando que o Relatório reflete a continuidade de uma boa gestão e uma boa saúde financeira.

*Sobre a documentação intervieram:*

- *Maria Manuel* chamou a atenção para as percentagens referidas na página 7 que no seu entender não devem estar corretas. De seguida questionou sobre situações que ressaltaram - o valor tão baixo – 371€ em Proteção do meio ambiente e conservação da natureza, a diferença nos valores referidos na página 10 relativamente à obra do Cine-teatro e a discrepância entre os valores na inventariação física do armazém.

A Presidente da C. M. referiu que de momento não conseguia responder sobre o valor do meio ambiente, esclarecendo as outras questões com indicação do valor que já foi gasto e recebido da obra do cine-teatro e que à divergência dos valores do armazém resulta da implementação da contabilidade de custos.

- *Tomás Calhau* evidenciou a certificação das contas emitida pelo Revisor de Contas sublinhando que a C. M. têm cumpridos todas as normas e fez uma reflexão sobre os valores das receitas e despesas.
- *Manuel Cabeça* teceu um comentário político referindo que as Contas refletem um record de taxaço e de impostos municipais.

Não havendo mais intervenções, passou-se à votação da documentação, separadamente, verificando-se que foram aprovados por maioria, com 7 votos contra assumidos pelos eleitos do PS e PSD e doze votos a favor da CDU.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

**3. 1ª. REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA, PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2019:**

Presente a proposta da 1ª. Revisão ao Orçamento da Receita, Despesa, Plano de Atividades Municipais e Plano Plurianual de Investimentos para o corrente ano, no valor de 1.807.686,06€ (um milhão, oitocentos e sete mil seiscentos e oitenta e seis euros e seis cêntimos), a qual foi remetida antecipadamente a todos os eleitos.

A Presidente da Câmara efetuou uma breve explicação que se resume na indicação dos reforços mais relevantes, tanto nos investimentos como nas despesas correntes, e, na criação de cinco novos projetos/ações dos quais quatro serão objeto de candidatura aos fundos comunitários.

Não havendo intervenções, o Presidente da Mesa procedeu à votação da proposta, a qual foi aprovada por maioria, com 13 votos favoráveis dos eleitos da CDU, cinco abstenções dos eleitos do PS e um voto contra assumido pela eleita do PSD.

**4. CONCURSO PARA DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 2º. GRAU – CONSTITUIÇÃO DO JÚRI:**

Foi presente uma proposta da Câmara Municipal relativa à constituição do júri para abertura de procedimento concursal para o preenchimento do lugar de Cargo de Dirigente Intermédio de 2º. Grau - Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Estratégica Sócio-Económica e Educativa – DGESE, de que se extraí o seguinte:

*..."O posto de trabalho em apreço encontra-se previsto no mapa de pessoal para o ano de 2019.*

*Propondo:*

*Nos termos do disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs. 51/2005, de 30/05, 64-A/2008, de 31/12, 3-B/2010, de 28/04, 64/2011, de 22/12, 68/2013, de 29/08 e 128/2015, de 03/09, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, e nos termos do n.º 1 do artigo 13.º da respetiva Lei, que seja submetida à Assembleia Municipal, para aprovação, a constituição do júri:*

*Presidente: Marcolina Maria Ratinho da Fazenda, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Arraiolos;*

*1.º Vogal efetivo: Vitor Manuel Pereira Marques, Chefe de Divisão de Obras Municipais da Câmara Municipal de Arraiolos;*

*2.º Vogal efetivo: José António Manteigas Pé-Leve, Diretor do Departamento de Gestão e Administração da Câmara Municipal de Évora;*



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

*Vogal suplente: Manuel André Piteira Espenica, Primeiro-Secretário da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.*

*O primeiro vogal efetivo do júri, substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimento. ...”*

Sobre o assunto interveio Manuel Cabeça questionando porque não foram já definidos os “pesos” de cada método para a seleção, ao que a Presidente da C.M. esclareceu que se trata de uma competência do júri, que, após a sua constituição, reunirá para definição, sendo posteriormente tornado público.

Passou-se à votação, sendo aprovada a proposta por maioria, com uma abstenção do membro Manuel Cabeça e dezoito votos favoráveis dos restantes eleitos.

**5.PERU – PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA – ORU DO CENTRO HISTÓRICO DE ARRAIOLOS:**

Submetida uma informação/proposta que se transcreve:

*“1. A presente informação destina-se a enquadrar e sustentar a deliberação municipal de aprovação do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) para a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) de Arraiolos – Centro Histórico, após a realização da fase de inquérito público, incluindo a delimitação da própria ARU – Área de Reabilitação Urbana, e envio para aprovação pela Assembleia Municipal de Arraiolos.*

*2. Em sessão ordinária de 29 de fevereiro de 2016, a Assembleia Municipal de Arraiolos deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal relativa à delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Arraiolos, proposta esta elaborada nos termos do n.º 1 do artigo 13.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU). A Deliberação foi publicada no Diário da República, n.º 58, 2.ª série, pelo Aviso n.º 4002/2016, em 23 de março de 2016.*

*3. Prevê o artigo 15.º do RJRU que, no caso da aprovação da delimitação de uma área de reabilitação urbana não ter lugar em simultâneo com a aprovação da operação de reabilitação urbana a desenvolver nessa área, aquela delimitação caduca se, no prazo de três anos, não for aprovada a correspondente operação de reabilitação. Assim, tendo em conta a data de aprovação da ARU de Arraiolos pela Assembleia Municipal, a delimitação encontra-se caducada, sendo agora re-aprovada em simultâneo com a ORU.*

*A delimitação das áreas de reabilitação urbana é da competência da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal.*

*4. O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana que acompanha esta informação e que contem a estratégia para a implementação da ORU de Arraiolos – Centro Histórico, foi desenvolvido pela empresa Lugar do Plano em estreita parceria com a Câmara Municipal de Arraiolos (executivo e serviços técnicos), e inclui um conjunto de projetos e iniciativas já anteriormente definidas pela Câmara Municipal ao propor a*



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

*delimitação da ARU, e um conjunto de novos projetos e medidas de incentivo à reabilitação urbana da vila sede de concelho. A aprovação de operações de reabilitação urbana através de instrumento próprio é da competência da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal.*

*5. Anexa-se o Relatório de Análise e Ponderação do Período de Discussão Pública que decorreu por 20 dias; assim como o parecer não vinculativo do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)....”*

**Proposta:**

- i. re-aprovação da delimitação da ARU – Área de Reabilitação Urbana, Arraiolos – Centro Histórico, conforme enquadrado no ponto 3;
- ii. aprovação do PERU / ORU de Arraiolos – Centro Histórico, nos termos propostos no documento que acompanha esta informação.

A Presidente da Câmara fez um breve resumo sobre a proposta dado se tratar de um documento extenso, destacando o mais relevante da proposta.

Sobre o documento intervieram:

- *Maria Manuel* questionou se os edifícios referidos na página 15 destinados a arrendamento jovem são propriedade da C. M. e onde se situam.
- *Paula Pastaneira* propôs que fosse adiado para uma próxima reunião a discussão do documento dado ser muito extenso e não ter havido tempo para uma análise mais profunda, justificando a importância e relevância do assunto.
- *José Pinto* questionou sobre as implicações que poderá haver sobre o adiamento da discussão do assunto.

Presidente da A. M. referiu que desconhece os prazos mas julga que não deverá vir a comprometer os projetos já em curso, nomeadamente, a obra do Cine-Teatro, de qualquer forma todos foram convidados durante a discussão pública a pronunciarem-se sobre o programa, não havendo desculpa dos membros não terem apreciado nesse período.

- *Manuel Cabeça* manifestou todo o interesse e pertinência no alargamento do prazo, dado estar em causa um plano estratégico para o concelho indo abranger várias gerações e seria benéfico haver uma discussão mais abrangente e profunda, uma vez que estão em causa alterações na vila e tem séria repercussões com as relações com as freguesias e com o Alentejo.
- *José Pinto* referiu que a argumentação apresentada não é justificável para o alargamento do prazo, dado que o documento esteve em discussão pública desde 5 de fevereiro em DR e disponível na página do Município.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

Presidente da A.M. colocou à votação a proposta de alargamento, verificando-se que foi rejeitada com seis votos favoráveis pelos membros do PS, uma abstenção da Joana Carreiras (PSD) e doze votos contra dos restantes membros.

- *Manuel Cabeça* considerou o documento muito denso e técnico carecendo de uma análise mais profunda pois suscita-lhe algumas dúvidas: que lógicas estão perspetivadas existirem entre este programa e o PDM, considerando que se deve alargar às freguesias e não só à sede do concelho, porque poderá vir a correr o risco de desvalorizar as freguesias. Referiu que há um conjunto de afirmações a nível cultural, comercial, etc que questiona como poderá Arraiolos concorrer com os município vizinhos, visto que não há qualquer referência de relação intermunicipal. Por fim questionou sobre os custos equacionados e quais os fundos de financiamento pensados.
- *Paula Pastaneira* referiu que do pouco que leu suscitou-lhe curiosidade sobre a Escola Superior de Design, solicitando alguma informação.

A Presidente da C.M. informou que o documento foi elaborado pela empresa Lugar do Plano e foi divulgado e colocado à discussão pública desde o início de fevereiro, portanto foram cumpridas todas as regras democráticas, de seguida respondeu às questões colocadas, nomeadamente, os custos previstos, localização dos edifícios de arrendamento jovem e a criação da Escola de Design.

Passando-se à votação foi a proposta aprovada, por maioria, com doze votos favoráveis pelos membros da CDU, uma abstenção da Joana Carreiras (PSD) e seis votos contra pelos membros do PS.

- *Paula Pastaneira* fez uma declaração de voto referindo: *“Os eleitos do PS votaram contra dado que precisavam de mais tempo para uma análise mais cuidada dado se tratar de um documento de grande importância para a melhoria do concelho.”*

## **6. CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A CIMAC- COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL – AUTORIZAÇÃO:**

Foi submetida uma proposta da C. M. relativa ao pedido de autorização para a celebração de Contrato Interadministrativo de delegação de competências da na CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, ao abrigo da alínea K, do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

As competências referem-se às indicadas no contrato, remetido a todos os presentes, e relativo à gestão do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (Lei n.º 52/2015 de 9 de junho).

Após apreciação do assunto, e não havendo qualquer pedido de intervenção, procedeu-se à votação, sendo aprovado, por maioria, a autorização.



**Município de Arraiolos**  
**Assembleia Municipal**

---

A maioria deveu-se a sete abstenções por parte dos eleitos do PS e PSD e doze votos favoráveis dos eleitos da CDU.

- *José Pinto* fez uma declaração de voto que se transcreve “votou favorável tendo conta que se trata de uma situação formal e que a Lei assim o obriga porque mais uma vez passamos por cima do que devia ser - a criação das Regiões Administrativas e da transferência efetiva das competências do governo central” .

**Minuta das deliberações:** *Aprovada, por unanimidade.*

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas 23,15 horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que depois de aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa.

Serra